

EVIDÊNCIAS EXPERIMENTAIS DA CORRELAÇÃO ENTRE LIGADURA DE DUCTO BILIAR E ENDOTOXEMIA EM RATOS WISTAR

G.A. ANTONIK; T.J. EID; V.R.C.D. FONSECA; R.R. GAMA; A. HARTMANN; H.P.V. MARQUES;

M.B. OBAYASHI; A.S.C. TEIXEIRA; K. CHI

Hospital Universitário Evangélico de Curitiba e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná

Introdução e Objetivos: Apesar do efeito mais conhecido da bile relacionar-se à emulsificação e absorção de gorduras, ela exerce também função no controle da microflora bacteriana intestinal. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar a obstrução biliar e métodos terapêuticos úteis no controle da endotoxemia e da liberação da citocina pró-inflamatória, o TNFa, em modelo experimental de oclusão biliar extra-hepática em ratos. **Método:** Utilizaram-se ratos Wistar (n=34), separados em: grupo não operado – controle(N), grupo obstrução-simulada (S), grupo obstrução biliar sem tratamento (C) , grupo obstrução biliar e tratamento com lactulose na dose de 1,3mg/dia (L) e grupo obstrução biliar e tratamento com sais biliares da dose de 4g/dia. A eficácia dos tratamentos foi avaliada comparando-se as médias obtidas da contagem de colônias bacterianas aeróbias (AER) e anaeróbicas (ANER) cecais, dosagem de endotoxina e TNFa. A obstrução biliar foi comprovada pela dosagem de bilirrubinas totais. **Resultados:** grupo S: endotoxina $0,27 \pm 0,028$ EU/ml, TNFa $1,298 \pm 245,72$ pg/ml, bilirrubina $1,921 \pm 0,332$ mg/dl, AER $82,2 \pm 13,94 \times 10^6$ UFC/ml, ANAER $62,6 \pm 23,14 \times 10^3$ UFC/ml. Grupo L: endotoxina $0,1134 \pm 0,059$ EU/ml, TNFa $1,308 \pm 289,51$ pg/ml, bilirrubinas $2,035 \pm 0,263$ mg/dl, AER $56,2 \pm 17,1 \times 10^6$ UFC/ml, ANAER $46,5 \pm 19,346 \times 10^3$ UFC/ml. Grupo SB: endotoxina $0,188 \pm 0,023$ EU/ml, TNFa $1,054 \pm 141,62$ pg/ml, bilirrubina $1,948 \pm 0,221$ mg/dl, bactérias aeróbicas $87,55 \pm 22,63 \times 10^6$ UFC/ml, bactérias anaeróbicas $44,66 \pm 13,40 \times 10^3$ UFC/ml. **Conclusão:** O procedimento de obstrução biliar induziu endotoxemia, liberação de TNFa e promoveu aumento da colonização bacteriana cecal. O tratamento com lactulose foi mais efetivo que a reposição de sais biliares, mostrando significante diminuição da microflora aeróbica cecal e melhor controle da endotoxemia. Não houve diferenças significantes das variáveis estudadas no grupo de reposição de sais biliares quando comparado ao grupo de obstrução simulada.